



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS

Índice de Preços ao CONSUMIDOR



CIDADE DE
MACAPÁ

JULHO 2015

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

**SETOR RESPONSÁVEL
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

EQUIPE TÉCNICA
WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

ARMANDO FERREIRA BRUNO NETO
ECONOMISTA

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

JULIO ANTONIO POUBEL PEDRO
GEÓGRAFO

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CÉLIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENÂNCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
**COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIECONÔMICAS E FISCAIS**

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONOMICO E FISCAL

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FERNANDA FABRINE PENAFORT UCHOA

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	METODOLOGIA.....	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Jun. a Jul./15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Jun. e Jul./15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Jun e Jul.15 (%).....	13
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Jul./14 e Jul./15.....	14
Tabela 5-	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Jul./14 e Jul./15.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Jun e Jul./15 (%).....	10
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Jun. e Jul./15 (%).....	12
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Jun. e Jul./15.....	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Jun. e Jul./2015.....	15

1 . APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de julho do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em julho os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Como área de abrangência está o município de Macapá, considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatro indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos em relação a Salário Mínimo, horas trabalhadas e variação de um mês para o outro.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preços no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

² A POF é uma pesquisa do IBGE que investiga uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1. INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos, em Macapá, no mês de julho apresentou uma variação de 0,78%. No ano ficou 7,84%, em seis meses foi de 6,93% e em doze meses 10,66%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,45%, o índice teve uma queda de - 0,67 (p.p) e em relação ao índice nacional 0,58%, a diferença ficou em 0,19 (p.p).

Analisando o IPC do mês de julho, verificou-se uma variação positiva na maioria dos Grupos. Transporte foi o único grupo que ficou negativo com -1,14%. Já o Grupo Despesas e Serviços Pessoais teve a maior taxa do mês 1,92%, seguido pelos Grupos Móveis e equipamento Domestico 1,70%, Vestuário 1,50%, Saúde 1,13% e Alimentação 0,79% com aumento acima da média. O Grupo Habitação 0,50%, foi o único grupo positivo que ficou abaixo da média

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Jun. e jul./15 e taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Julho/15	Junho/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,78	1,45	7,84	6,93	10,66
Alimentação	35,77	0,79	1,47	9,38	8,58	13,47
Vestuário	11,08	1,50	2,28	9,00	7,10	11,72
Habitação	16,22	0,50	1,17	7,24	7,25	10,58
Móveis Equip.	7,27	1,70	2,44	6,43	2,32	6,08
Saúde	8,98	1,13	0,70	6,72	5,01	8,26
Transportes	12,12	-1,14	0,28	-0,57	3,65	1,41
DespesasPessoais	8,53	1,92	2,47	15,88	10,01	17,70

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** mesmo com variação positiva de 0,79%, em relação ao mês anterior apresentou uma queda de -0,68 (p.p). O comportamento do grupo teve influencia dos subgrupos Frutas -3,06%, Farinha,Féculas,Massa,Cocos -0,81% e Azeite Óleos e Gorduras -0,82, e os itens negativos que mais se destacaram foram: Açai -6,37%, Pirarucu -5,26%, Coco da Bahia -4,46 e Limão -079%. Os subgrupos positivos foram: Tubérculos e raízes 3,30%, Açucares e Produtos de Confeiteiro 2,40% e Alimento fora do Domicilio 1,52%, os itens com maior destaque positivo foram: logurte 8,53%, Cebola 6,68% e Goiaba 6,39%.

O grupo **Vestuário** com a terceira maior variação do mês 1,50%, em relação a junho apresentou queda de -0,78 (p.p) Os subgrupos que influenciaram neste acréscimo foram: roupas de criança 2,79% , calçados e malas 2,63% e roupa para a adultos e infantil 1,14%. E os itens que influenciaram positivamente foram: fralda de pano 17,47%, sandália de mulher

5,28% e vestido de mulher 3,54% e os item negativos foram: mochila (exceto escolar) -3,84%, Cueca(homem) -3,33% e Sapato de Mulher -2,04%.

O grupo **Habitação** teve uma variação de 0,50%, em relação ao mês passado caiu -0,67 (p.p), sendo a menor variação positiva do mês. Este comportamento se deu pelo subgrupo negativo Conserto e manutenção de Utensílio -1,47% e os itens: Objetos de Animais (corrente, coleiras) -11,94% e Conserto de Aparelhos Domésticos -2,11%.

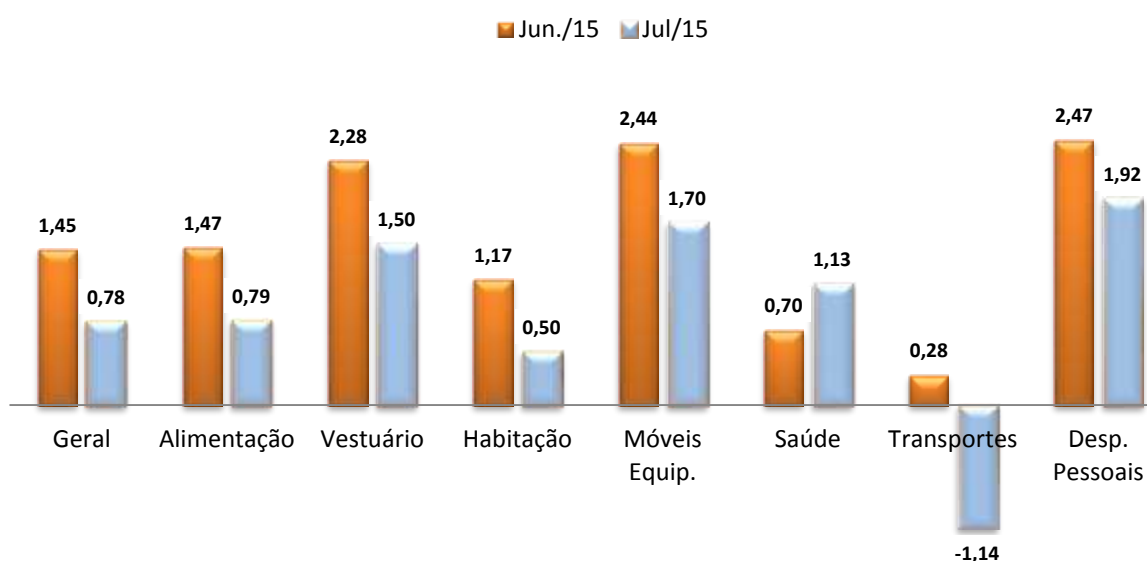
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a segunda maior variação no mês com 1,70%. Em relação ao mês anterior apresentou queda de -0,74(p.p). Esta queda ocorreu devido aos itens: Ar condicionado -4,05%, Bomba de Água -3,50% e Garrafa Térmica -1,61%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou uma variação positiva de 1,13%, comparado ao mês anterior apresentou uma variação de 0,43 (p.p), comportamento este que teve influência do subgrupo produtos farmacêuticos 2,77%. Os itens de maior alta foram Vitamina (excetoB12) 11,33%, Antiácido 9,71%, Para os Rins(renal) 6,02% e Escova de Cabelos 7,18%.

O grupo **Transportes** foi o único grupo que apresentou variação negativa de -1,14% no mês de julho, ficando -1,42(p.p) menor em relação a junho. O subgrupo que contribuiu para essa queda foi Aquisição de Veículos -1,42%,. Os itens de maior queda foram automóvel utilitário -4,09% e Câmara e Pneu -2,01%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a maior variação entre os grupos 1,92%, comprado ao mês de junho que foi de 2,47%, houve uma queda de -0,55 (p.p). Os subgrupos que contribuíram foram: Diversões, Esportes e uso de Celular -1,70%, fumo -0,98%, e os itens foram: Danceteria -2,88%, Livros -2,00% e Cerimônias Familiares e Religiosas -1,39%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Jul e jun./15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2. INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de julho apresentou variação de 0,74%, ocorrendo uma variação menor de -0,48(p.p) em relação ao mês de junho que foi de 1,22%. O acumulado em seis meses registrou 7,34% e nos últimos doze meses foi de 11,00% e no ano 8,85%.

Analisando os grupos que compõe o IPCA, exceto o transportes que variou negativamente -0,39%, os demais tiveram aumento e em sua maioria acima do Índice Geral como: Móveis e Equipamentos 2,44%, Despesas e serviços Pessoais 1,36%, Vestuário 1,11%, Saúde e Cuidado Pessoal 0,85%, Alimentação 0,80%. E com variação positiva, mas abaixo do Índice Geral esteve Habitação com 0,49%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Jun. e jul./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Julho/15	Junho/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100	0,74	1,22	8,85	7,34	11,00
Alimentação	30,33	0,80	1,26	9,41	8,98	13,65
Vestuário	9,82	1,11	2,35	8,25	6,71	10,04
Habitação	12,76	0,49	0,72	8,77	8,14	11,41
Móveis Equipamentos	5,72	2,44	3,17	15,73	9,43	10,97
Saúde	8,93	0,85	-0,48	5,59	4,20	6,68
Transportes	18,64	-0,39	0,68	2,21	5,59	4,96
Despesas Pessoais	13,80	1,36	1,87	16,18	6,88	15,87

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a quinta maior variação no mês de julho 0,80%. Em relação ao mês passado teve uma diminuição de -0,46 (p.p). Os subgrupos que apresentaram variação positiva influenciando no resultado foram tubérculos e raízes 3,27%, carnes e vísceras 1,36%, bebidas alcoólicas 2,57%. os que contribuíram para o recuo foram: farinha, féculas e massas -0,62%, azeites, óleos e gorduras -0,82% e frutas -3,22%. os itens que mais variaram positivamente cebola 6,68%, laranja 3,45%, Maracujá 6,16%, contra-filé 4,98% e os que foram negativo açaí -6,37% e óleo de cozinha -0,85%.

O grupo **Vestuário** apresentou a terceira maior variação no mês que foi de 1,11%. Em relação a junho que registrou 2,35%, houve uma queda de -1,24(p.p). Os itens que contribuíram para o recuo foram: mochila (exceto escolar) -3,84%, cinto de mulher -5,28%, gravata (homem) -9,55% e enxoval -45,10%. Os subgrupos que apresentaram valores positivos foram: roupas para adulto e infantil 1,16%, calçados e malas 1,35%, tecidos e artigos de armarinho 1,87%, roupas de criança (0 a 14 anos) 1,88%. E os itens que se comportaram de forma positiva foram: uniforme de trabalho 4,42%, roupa de dormir 5,89%,

meias (mulher) 6,06%, roupa de banho criança 8,93%, cueca (criança) 9,21%, fraldas descartáveis 12,27%, fraldas de pano 17,47%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva com 0,49%, quando comparado com o mês anterior houve uma diminuição de -0,23 (p.p). O subgrupo que repercutiu para a diminuição desse índice foi conserto e manutenção de utensílios com -1,63% e os itens que repercutiram de forma negativa foram conserto de aparelhos domésticos com -2,11%, velas de iluminação -2,55% e objetos de animais -11,94%. Os subgrupos que apresentaram variações positivas foram: despesas com habitação 0,66%, produtos de limpeza 0,89% e reparos com o domicílio 1,74%. E os itens que apresentaram variação positiva foram cimento 3,45%, alimentos de outros animais 4,42%, álcool (medicamento) 5,07%, areia e piçarra 7,69%.

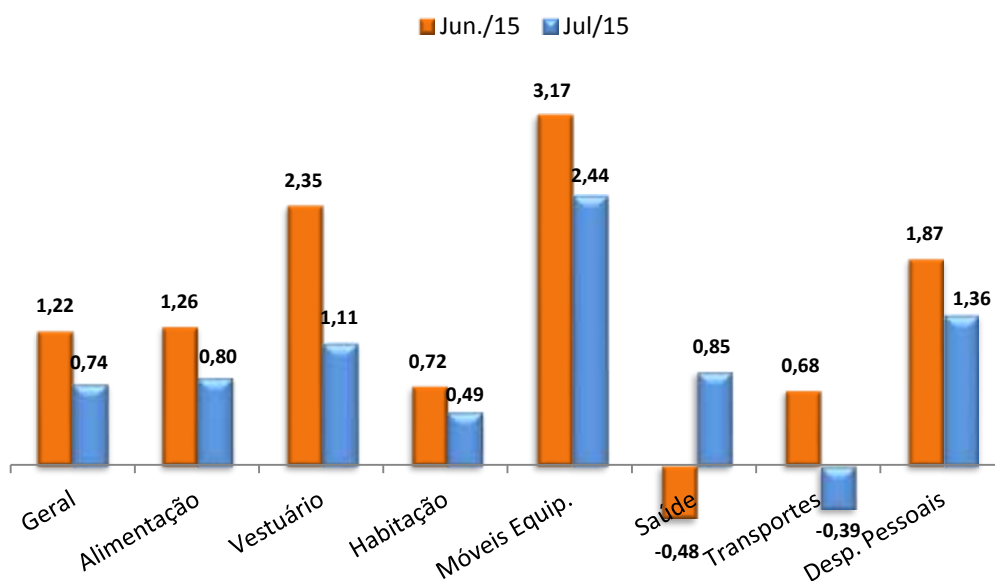
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação positiva de 2,44% a maior entre os grupos. Em relação ao mês anterior houve diminuição de -0,73 (p.p). Os itens que contribuíram para esta diminuição foram: cafeteira elétrica -3,77%, ar condicionado -4,05% e espremedor de frutas elétrico -13,30%. Os subgrupos que apresentaram variação positiva foram artigos de decoração 3,86%, roupas de banho, cama e mesa 5,99%. E os itens que apresentaram variação positiva foram: plástico 16,93%, cortina 22,47%, travesseiro 22,88%, napa 29,20% e bebedouro 29,73%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** teve uma variação positiva no mês de 0,85%, comparado a junho que foi de -0,48%, com aumento de 1,33 (p.p). Os subgrupos positivos foram produtos farmacêuticos 2,55%, artigos de higiene e beleza 0,32%. E os itens com variação positiva foram: escova de cabelo 7,18%, seringa 8,00%, antiácido 9,71% e vitamina (exceto B12) 11,33%.

O grupo **Transportes** apresentou uma variação negativa de -0,39% no mês, tendo de um mês para outro diminuído -1,07 (p.p). Os subgrupos negativos foram: transportes -0,03% e aquisição de veículos -1,53%. E os itens negativos que influenciaram a queda foram: gasolina especial -2,87%, automóvel utilitário -4,09%, amplificador -8,50%. E o subgrupo que apresentou variação positiva foi acessórios e manutenção de veículos com 0,73%. E os itens positivos foram: mão-de-obra (reparo) 2,00%, lubrificação 2,39%, bicicleta 2,44% e peças 3,79%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva 1,36% e apresentou uma diminuição de -0,51 (p.p), em relação ao mês anterior. Os subgrupos que impulsionaram essa variação foram: diversões, esportes e uso de celulares -0,86%, fumo -0,72%, cerimoniais familiares e religiosos -0,44%. Os subgrupos que apresentaram destaque com sua variação positiva foram: brinquedos e recreação 3,30%, artigos de papelaria 3,77%, leitura 3,80%, despesas com comunicações 5,84%. E os itens que tiveram variação positiva foram: fósforo 5,36%, despesas com comunicações 5,84%, caderno 6,25%, telefone celular 11,67% e outros artigos de papelaria 12,32%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Jun. e Jul./15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3. CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica 0,63% em relação ao mês de junho, quando a mesma foi adquirida por R\$ 361,78.

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em julho o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 101h e 38 minutos, já no mês de junho o trabalhador teve uma jornada de 101h e 00min, obtendo um acréscimo de 38 min. Quanto ao mesmo período do ano passado, a diferença ficou em 3horas e 13min..

Considerando o custo da cesta básica em relação ao salário mínimo a participação chegou a 46,20%. Comparada ao mês anterior houve um acréscimo de 0,71 (p.p). Comparado ao mesmo período do ano anterior, junho de 2014, ocorreu diferença positiva de R\$ 38,75 (trinta e oito reais e setenta e cinco centavos) que equivale a 11,91% a menos no bolso do consumidor.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Julho. e Junho/15 (%)

Grupos	Qtd	Pesos	Jul/15		Jun/15		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,57	9,25	2,54	9,14	1,18
Feijão jalo	Kg	4,50	5,78	26,01	5,75	25,88	0,52
Fari mandioca	Kg	3,00	4,30	12,90	4,36	13,08	-1,37
Tomate	Kg	12,00	7,35	88,20	7,28	87,36	0,96
Banana	Kg	7,50	4,78	35,85	4,76	35,70	0,42
Alcatra	Kg	4,50	22,48	101,16	22,31	100,40	0,76
Leite em caixa	L	6,00	3,49	20,94	3,45	20,70	1,15
Manteiga	Kg	0,75	17,06	12,80	17,02	12,77	0,23
Pão francês	Kg	6,00	7,00	42,00	6,99	41,94	0,14
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,84	4,38	5,89	4,42	-0,84
Café moído	Kg	0,30	13,92	4,18	13,96	4,19	-0,28
Açúcar	Kg	3,00	2,13	6,39	2,07	6,21	2,89
Gasto Total				364,06		361,78	0,63
Gasto salarial%				46,20%		45,91%	0,71
Salário mínimo				R\$ 788,00		R\$ 788,00	-
Horas trabalhadas				101h 38min		101h 00 min	

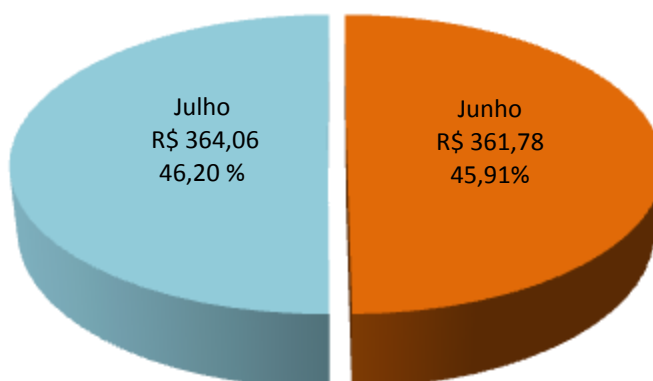
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de julho/14 e julho/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de Trabalho			
		Jul./14		Jul./15	
Básica Julho/14	Básica Julho/15	Hora	Min	Hora	Min
325,31	364,06	98,85	51	101,00	38

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Jun e jul/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4. CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes. Como resultado está o valor da cesta em relação a 6 SM líquidos. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção.

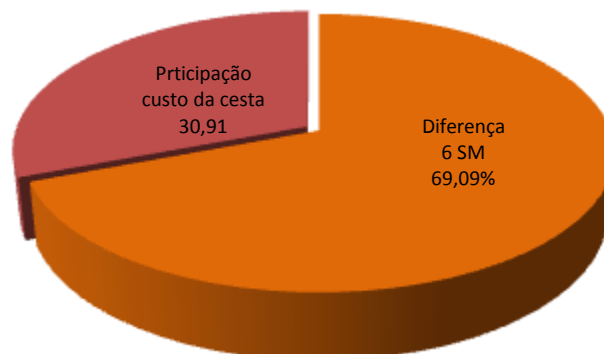
No mês de julho de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.461,34, com base em seis salários mínimos líquido de R\$ 4.728,00, o custo da cesta comprometeu 30,91% da renda.

No caso da cesta de Alimentos, considerando as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados à sobrevivência dessa família a cesta apresentou um custo de R\$ 1.160,25, no mês anterior foi de R\$ 1.156,81 ficando com um acréscimo de 0,30%, os produtos de maior crescimento foram: camarão salgado 14,29%, cebola 6,68% e laranja 3,45%.

A cesta de Higiene pessoal teve um valor de R\$ 155,28, aumentou em relação ao mês anterior em 0,38%. O produto de maior valor do mês foi: sabonete 2,00%.

A cesta de Artigo de Limpeza e Manutenção no mês de julho ficou com R\$ 145,82, em relação ao mês de junho houve uma diferença de 0,42% o destaque se deu com Água sanitária 2,27% e Sabão em pó 2,25%.

Gráfico 4 - Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos julho/15



Fonte: SEPLAN/COPESE

Custo da Cesta Básica Regional em junho de 2015 – R\$ 1.461,34
6 SM – R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Junho e Julho/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Jul/15			jun/15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.160,25	79,40	255,41	1.156,81	79,41	0,30
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	2,13	12,78	0,87	2,07	12,42	0,85	2,90
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,57	14,39	0,98	2,54	14,22	0,98	1,18
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,25	36,75	2,51	5,24	36,68	2,52	0,19
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,00	2,23	6,69	0,46	2,23	6,69	0,46	0,00
05- Farinha de Trigo	Kg	1,00	2,87	2,87	0,20	2,84	2,84	0,19	1,06
06- Farinha Mandioca	Kg	14,00	4,30	60,20	4,12	4,36	61,04	4,19	-1,38
07- Batata	Kg	6,00	5,31	31,86	2,18	5,28	31,68	2,17	0,57
08- Jerimum	Kg	6,00	3,88	23,28	1,59	3,77	22,62	1,55	2,92
09- Tomate	Kg	5,00	7,35	36,75	2,51	7,28	36,40	2,50	0,96
10- Cebola	Kg	3,00	7,67	23,01	1,57	7,19	21,57	1,48	6,68
11- Charque	Kg	2,00	17,18	34,36	2,35	17,10	34,20	2,35	0,47
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,60	3,57	5,71	0,39	3,57	5,71	0,39	0,00
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,39	19,50	1,33	0,40	20,00	1,37	-2,50
14- Limão	Unid.	20,00	0,41	8,20	0,56	0,42	8,40	0,58	-2,38
15- Laranja	Unid.	60,00	0,27	16,20	1,11	0,26	15,60	1,07	3,85
16- Mamão	Kg	2,00	5,04	10,08	0,69	5,04	10,08	0,69	0,00
17- Cenoura	Kg	3,00	5,43	16,29	1,11	5,33	15,99	1,10	1,88
18- Couve	Maço	5,00	1,50	7,50	0,51	1,50	7,50	0,51	0,00
19- Dourada	Kg	6,00	14,38	86,28	5,90	14,36	86,16	5,91	0,14
20- Frango	Kg	5,50	5,75	31,63	2,16	5,73	31,52	2,16	0,35
21- Ovos	Dz	5,00	6,82	34,10	2,33	6,89	34,45	2,36	-1,02
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,80	23,76	1,63	8,86	23,92	1,64	-0,68
23- Manteiga	Kg	0,60	17,06	10,24	0,70	17,02	10,21	0,70	0,24
24- Margarina	Kg	0,70	6,87	4,81	0,33	6,80	4,76	0,33	1,03
25- Óleo	Lt	1,00	5,84	5,84	0,40	5,89	5,89	0,40	-0,85
26- Bolacha Salgada	Kg 4 Pcde 1Kg	4,00	2,73	10,92	0,75	2,65	10,60	0,73	3,02
27- Pão Careca	Kg	400,00	0,35	140,00	9,58	0,34	136,00	9,34	2,94
28- Café	Kg	1,20	13,92	16,70	1,14	13,96	16,75	1,15	-0,29
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,80	2,68	2,14	0,15	2,67	2,14	0,15	0,37
30- Sal	Kg	1,20	0,93	1,12	0,08	0,93	1,12	0,08	0,00
31- Alho	Kg	0,60	16,52	9,91	0,68	15,99	9,59	0,66	3,31
32- Vinagre	Lt	1,20	2,00	2,40	0,16	2,00	2,40	0,16	0,00
33- Açai	Lt	12,00	14,40	172,80	11,82	15,38	184,56	12,67	-6,37
34- Goma de Tapioca	Kg	2,00	4,75	9,50	0,65	4,73	9,46	0,65	0,42
35- Macaxeira	Kg	7,10	4,01	28,47	1,95	4,05	28,76	1,97	-0,99
36- Camarão Salgado	Kg	3,00	20,00	60,00	4,11	17,50	52,50	3,60	14,29
37- Alcatra	Kg	5,50	22,48	123,64	8,46	22,31	122,71	8,42	0,76
38- Peito	Kg	1,80	10,87	19,57	1,34	10,93	19,67	1,35	-0,55
HIGIENE PESSOAL				155,28	10,63		154,69	10,62	0,38
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,00	3,50	14,00	0,96	3,49	13,96	0,96	0,29
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	2,58	10,32	0,71	2,58	10,32	0,71	0,00
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,53	9,18	0,63	1,50	9,00	0,62	2,00
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	8,63	69,04	4,72	8,58	68,64	4,71	0,58
05- Papel Higiénico	Unid	12,00	2,92	35,04	2,40	2,92	35,04	2,41	0,00
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,00	3,32	3,32	0,23	3,31	3,31	0,23	0,30
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,00	14,38	14,38	0,98	14,42	14,42	0,99	-0,28
ART. DE LIMP E MANU				145,82	9,98		145,20	9,97	0,42
01- Água Sanitária	Lt	1,00	2,25	2,25	0,15	2,20	2,20	0,15	2,27
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,41	5,64	0,39	1,42	5,68	0,39	-0,70
03- Cera Pastosa	Kg (Lata c 450g)	0,45	9,29	4,18	0,29	9,11	4,10	0,28	1,98
04- Desinfetante	Lt garrafa 750 ml	0,75	2,60	1,95	0,13	2,63	1,97	0,14	-1,14
05- Detergente	Lt garrafa 500 ml	4,00	1,77	7,08	0,48	1,78	7,12	0,49	-0,56
06- Sabão em Barra	Kg (Unid d200g)	1,40	1,28	1,79	0,12	1,26	1,76	0,12	1,59
07- Sabão em Pó	Kg (Cx 500g)	4,00	6,35	25,40	1,74	6,21	24,84	1,71	2,25
08- Fósforos	Maços c/ 10 und.	4,00	1,63	6,52	0,45	1,63	6,52	0,45	0,00
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	60,67	91,01	6,23	60,67	91,01	6,25	0,00
TOTAL GERAL				1.461,34	100,00		1.456,70	100,00	0,32
Participação				30,91%			30,81%		0,10 (pp)
06 Sal. Mínimos				4.728,00			R\$ 4.728,00		
S.M. em jan/15				788,00			R\$ 788,00		

Fonte: SEPLAN/COPESE